

CORRETOR 1

1ª AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO FINAL

01	02	03	04	05	06	07	08

Reservado à CCV



Universidade Federal do Ceará
Coordenadoria de Concursos - CCV
Comissão do Vestibular

Reservado à CCV

2ª ETAPA**PROVA ESPECÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA****Data:** 28.08.2006**Duração:** 04 horas**VESTIBULAR 2006.2****CORRETOR 2**

1ª AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO FINAL

01	02	03	04	05	06	07	08

Reservado à CCV



Universidade Federal do Ceará
Coordenadoria de Concursos - CCV
VESTIBULAR 2006.2 - 2ª ETAPA

Reservado à CCV

PROVA ESPECÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA**Inscrição****Sala**_____
NOME COMPLETO DO CANDIDATO (LETRA DE FORMA)_____
ASSINATURA DO CANDIDATO

Servirá de base às questões desta prova o conto *Quase-noite*, da obra *Dos valores do inimigo*, de Pedro Salgueiro.

01. A) Leia a transcrição e, em seguida, responda os itens de a.1. até a.4.

“Este é o grupo de escritores que, na década de 1920, iniciaram as experiências de renovação estética da ficção. (...) Era um espírito geral de experiências nos campos expressional e estrutural. Sobretudo havia uma constante pesquisa de novos caminhos, partindo-se da concordância quanto à natureza brasileira da matéria a ser tratada artisticamente.”

BARBIERE, Ivo. “O Modernismo na ficção” In: COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. v 5. 3 e., Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. p.289.

a.1. Qual foi o marco histórico de maior relevo dessa renovação estética?

a.2. Que escritor modernista introduziu na literatura brasileira o “herói sem nenhum caráter”?

a.3. Como se chama esse herói, que dá nome à obra, e é moldado com pedaços da cultura brasileira?

a.4. Assinale duas obras que pertencem a Oswald de Andrade.

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| () <i>Canaan</i> | () <i>Pau Brasil</i> |
| () <i>A cinza das horas</i> | () <i>Libertinagem</i> |
| () <i>Manifesto antropofágico</i> | () <i>Os contos de Belazarte</i> |
| () <i>Espírito moderno</i> | () <i>Martim Cererê</i> |
| () <i>Vamos caçar papagaios</i> | () <i>Paulicea desvairada</i> |

B) Leia a transcrição e, em seguida, responda os itens de b.1 a b.4.

A técnica era a realista, objetiva, os escritores buscando valer-se de uma coleta *in loco*, à luz da história social ou da observação de campo, tornando seus romances verdadeiros documentos ou painéis descritivos da “situação” histórico-social. Não foi difícil, num momento de intensa propaganda de reforma social e mesmo de revolução, como a década de 30, que os livros do grupo constituíssem uma literatura *engagée*, de participação política, no sentido de “expor” as mazelas do estado vigente como premissa à necessária transformação revolucionária.

BARBIERE, Ivo. “O Modernismo na ficção” In: COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. v 5. 3 e., Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. p.278.

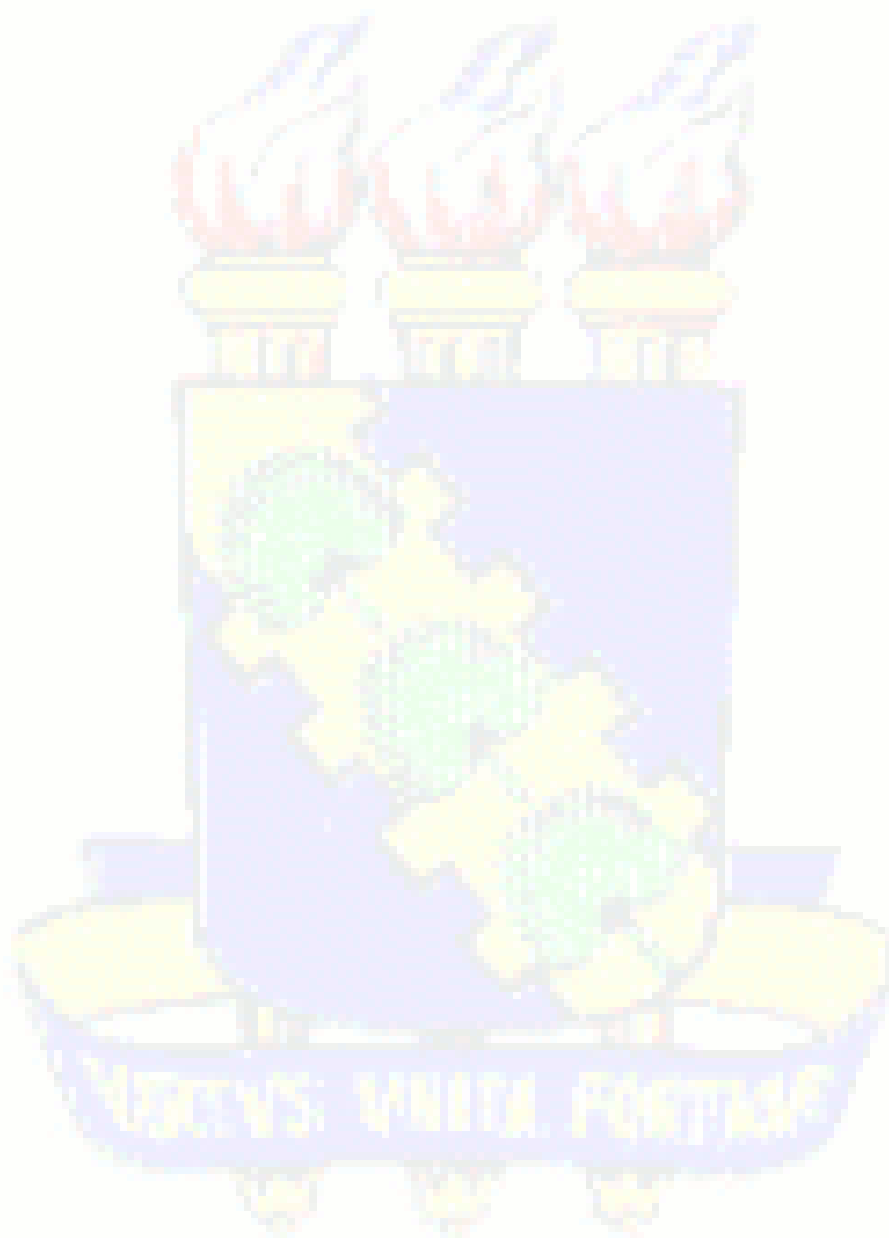
b.1. Qual romancista cearense integra a linha sócio-regional da década de 1930?

b.2. Cite uma só obra de Gilberto Freyre que influenciou os modernistas da segunda fase.

b.3. Assinale os nomes dos dois autores pertencentes ao ciclo do romance nordestino nesse período.

- | | | |
|-------------------|----------------------|--------------------|
| () Assis Brasil | () Graciliano Ramos | () Guimarães Rosa |
| () Cornélio Pena | () Jorge Amado | () Moreira Campos |

b.4. Qual prosador renovou o regionalismo literário brasileiro, introduzindo uma experimentação radical na linguagem e no modo de narrar durante as décadas de 1940 e 1950?



02. A) Correlacione os contistas brasileiros e suas obras, numerando a coluna à esquerda de acordo com a coluna à direita.

- | | |
|---------------------------|---|
| () José J. Veiga | (1) <i>Insônia</i> |
| () Murilo Rubião | (2) <i>Laços de família</i> |
| () Dalton Trevisan | (3) <i>Primeiras histórias</i> |
| () Graciliano Ramos | (4) <i>Seminário dos ratos</i> |
| () Clarice Lispector | (5) <i>O pirotécnico Zacarias</i> |
| () Lygia Fagundes Telles | (6) <i>O vampiro de Curitiba</i> |
| | (7) <i>Os cavalinhos de Platiplanto</i> |

B) Transcreva da relação acima os nomes de duas obras do gênero fantástico.

Obra 1 _____

Obra 2 _____

03. A) Identifique, para cada um dos trechos de *Dos valores do inimigo* uma característica freqüente na literatura fantástica e as descreva com uma expressão de, no máximo, seis palavras.

a.1: “Capricho tolo este de querer que as histórias tenham sempre uma explicação, um desfecho razoável.” (“Destino”, p.18)

Característica:

a.2: “Nada vinha ordenadamente, eram uns pedaços de lembrança misturados com outros, e o pior: de épocas diferentes.” (“A viagem”, p.46)

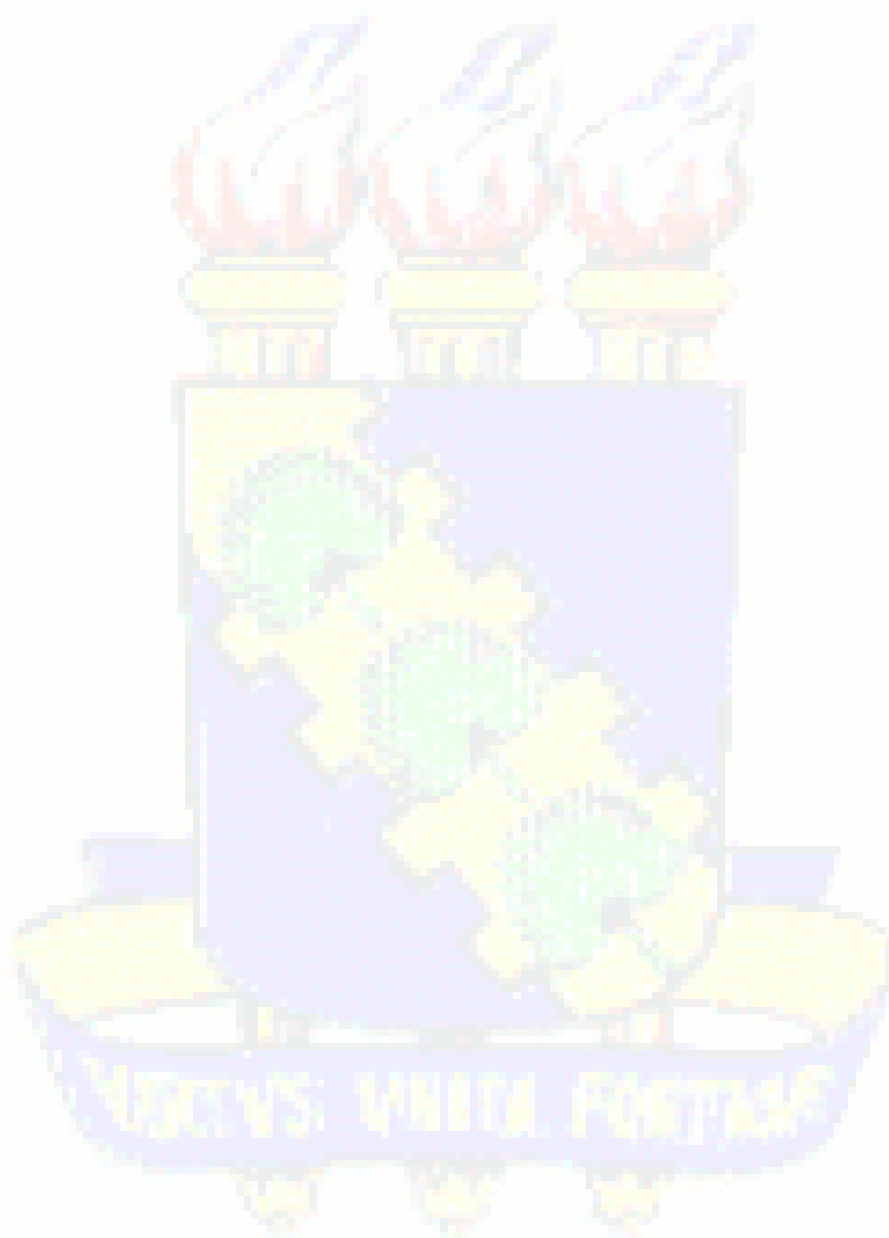
Característica:

a.3: “E mesmo já fazendo quase uma década que a encontraram morta dentro de casa, os vizinhos continuam ouvindo as infundáveis brigas no casarão abandonado”. (“Lamparina”, p. 104)

Característica:

B) Assinale os parênteses com V ou F, avaliando se as declarações são pertinentes a *Dos valores do inimigo*.

- () A quebra da rotina, acompanhada geralmente de uma revelação, modifica a existência de quem a sofre.
- () A percepção é um motivo acidental que define as relações do narrador e das personagens com o mundo.
- () A memória, ou sua perda, a imaginação e o sonho agem sobre os sentidos, alterando a percepção consciente das personagens.
- () O silêncio, o vazio e a ausência geram especulações que buscam reintegrar o que falta na compreensão da realidade.



Quase-noite

01 Chegava aquele momento em que a tarde parecia neutra – não pertencendo a tempo algum. As
02 andorinhas haviam se recolhido à fresta das telhas depois de terem sobrevoado a cidade o dia inteiro.
03 Os gritos das crianças em ruas bem distantes agora eram ouvidos como em um sonho – ecoavam talvez
04 de tempos longínquos... vozes que, com certeza, nem mais existiam.

05 Do pomar da casa-grande já não se avistava o sol, que havia pouco sumira atrás do casarão ao
06 lado. As plantas iam sendo banhadas por uma luz amarela, quase noite... e as coisas foram adquirindo
07 um formato estranho, um ritmo lento: como se não fosse somente hoje, mas todos os dias de todos os
08 tempos... naquela hora morta da tarde.

09 O relógio preparava-se para anunciar a hora do Ângelus. Um rádio triste, perdido em algum
10 quintal da vizinhança, logo mais tocaria a Ave-Maria, espalhando por todas as casas um ar grave, de
11 paz e medo. A velha senhora, nesse momento, largaria o tricô sobre a cadeira e pensaria nos filhos
12 distantes, quando eles ainda brincavam entre as árvores do quintal. Recordaria inutilmente o marido,
13 mesmo sabendo que depois sempre vinham as lembranças tristes.

14 Lembrou-se de que exatamente a essa hora, há muito tempo, tivera pela primeira vez a mesma
15 impressão sobre o final da tarde. O filho menor entrou porta adentro, vinha do pomar, dizendo ter visto
16 o primo Isaías entre as plantas, e que lhe perguntara pela tia. Ao olhar novamente, não o avistou mais.
17 *Então veio correndo me contar aos gritos.* Na madrugada seguinte, chegou (a cavalo do lugarejo
18 distante) um mensageiro, anunciando a morte do menino na tarde anterior.

19 Desde aquele dia ela tem certeza de que à boquinha da noite – quando não é mais tarde, nem
20 ainda é noite – se estabelece um vínculo entre todas as coisas em todos os tempos. Talvez por isso
21 largue o que esteja fazendo, apure bem os ouvidos e reze uma prece em silêncio... no mais absoluto
22 silêncio.

SALGUEIRO, Pedro. *Dos valores do inimigo*. Fortaleza: Ed. UFC, 2005. p. 59-60.

04. Identifique a afirmação correta em cada bloco de declarações e, a seguir, transcreva, nos quadros à direita, a letra correspondente à única resposta correta sobre o conto “Quase-noite”.

4.1. Quanto à estrutura do conto:

- a. A narrativa se inicia e termina com um *flashback*.
- b. O clímax coincide com a aparição e a notícia da morte.
- c. A complexidade do enredo decorre das ações da protagonista.

4.2. Quanto ao foco narrativo:

- a. O narrador se insere no texto e testemunha as ocorrências.
- b. A narrativa flui em diálogo, modificando a visão do narrador.
- c. O narrador em terceira pessoa mantém a ambigüidade do texto.

4.3. Quanto à protagonista:

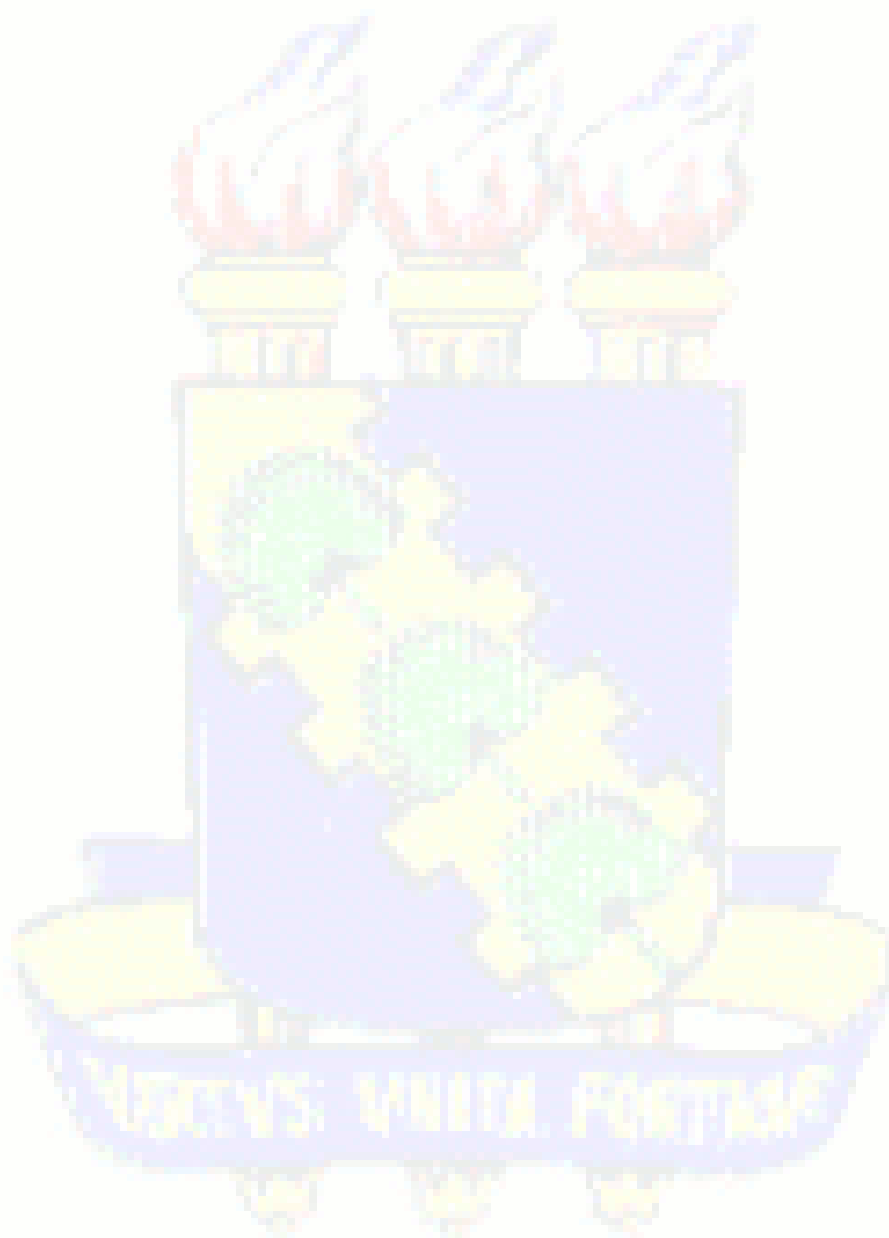
- a. Adapta-se à nova realidade, renunciando às lembranças.
- b. Vive os acontecimentos de modo semelhante ao do narrador.
- c. Evita a desordem na sua rotina, assimilando o fato inesperado.

4.4. Quanto ao tempo:

- a. O tempo psicológico refaz diariamente os gritos de Isaías.
- b. A temporalidade do instante compõe a simultaneidade dos reais.
- c. A cronologia restringe a duração do tempo durante o crepúsculo.

4.5. Quanto ao gênero fantástico:

- a. Ocorre, pois se conhece o que as personagens pensam.
- b. Representa uma maneira peculiar de se lidar com os fatos.
- c. Encobre a causa extraordinária dos fenômenos e das ações.



05. A) Leia e analise os três conceitos abaixo. Depois escreva 2, 4 ou 5 nos parênteses, conforme o conceito se aplique ao segundo, quarto ou quinto parágrafo do texto da prova.

- () A idéia de **simpatia universal** consiste na crença de que as coisas do universo, do micro ao macrocosmo, desempenham uma ação recíproca entre si ou têm a capacidade de influir umas sobre as outras.
- () A noção de **eterno retorno** é uma idéia antiga segundo a qual a história, os fatos, as impressões se repetem sempre, numa circularidade sem fim.
- () O conceito de **presente eterno**, de duração temporal indefinida, está estreitamente ligado ao efeito de ralentamento temporal, que parece suspender a sucessão do tempo em passado, presente e futuro.

B) Justifique duas de suas respostas ao item anterior, transcrevendo do texto uma frase do:

b.1. 4º parágrafo:

b.2. 5º parágrafo:

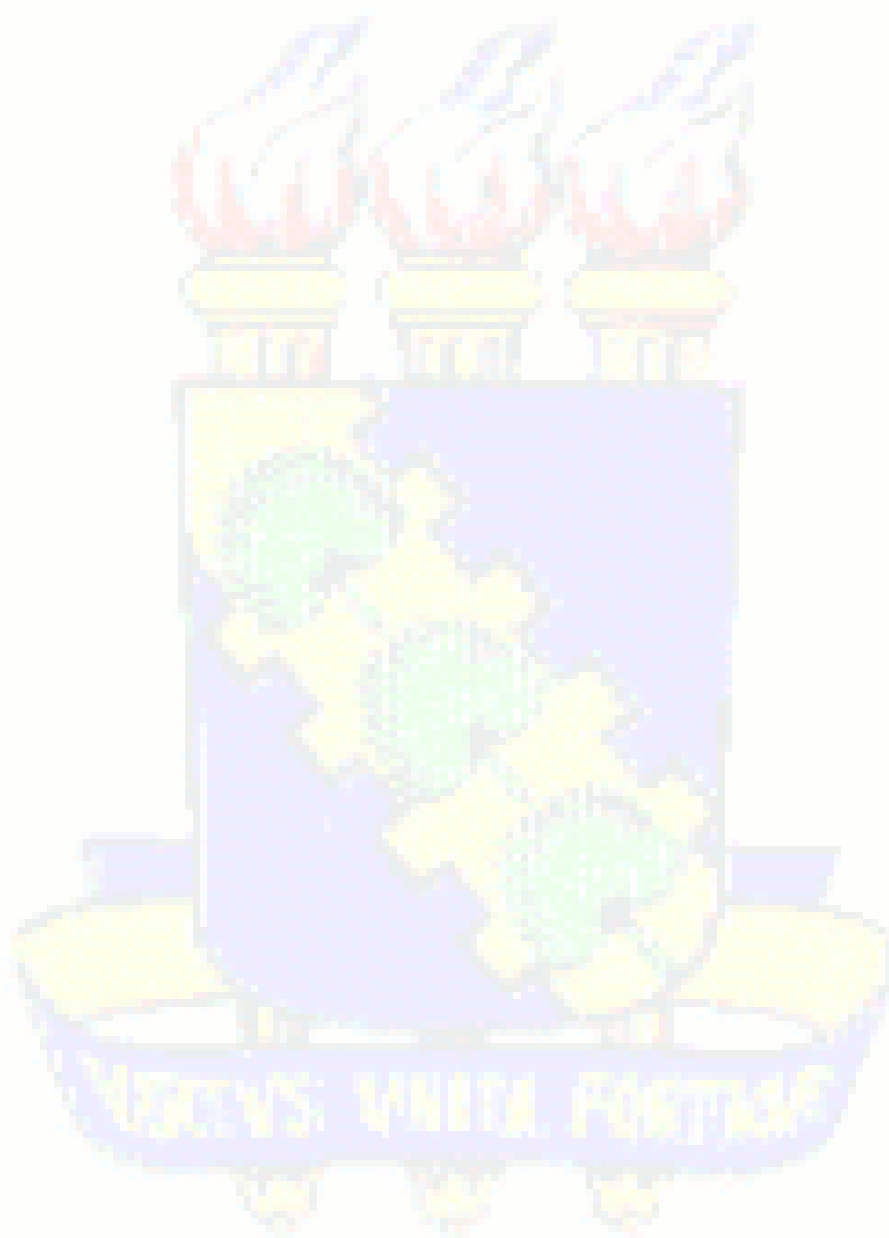
06. A) **Apurar** é um verbo polissêmico. No texto (linha 21), ele apresenta-se com o mesmo significado que em uma das frases abaixo relacionadas. Marque-a com um X.

- a.1. () A cozinheira apurava o molho da macarronada.
- a.2. () O feirante apurou todo o montante de que precisava.
- a.3. () O investigador apurara os acontecimentos daquela tarde.
- a.4. () Para sentir o delicado do gosto é preciso apurar o paladar.

B) Escreva nos parênteses os números correspondentes às três frases do item A que não foram assinaladas com um X por você e, em seguida, forneça um sinônimo para o verbo **apurar** nelas contido.

Item	Sinônimo para o verbo <i>apurar</i>
()	
()	
()	

C) Agora escreva uma frase em que o verbo **apurar** é pronominal e significa **aperfeiçoar-se**.



07. A) Coloque V ou F, conforme seja verdadeiro ou falso o que se diz da frase “As andorinhas haviam se recolhido à fresta das telhas depois de terem sobrevoado a cidade o dia inteiro.” (linhas 01-02)

- () O verbo *haver* aparece flexionado em função de seu papel auxiliar.
- () O verbo da oração principal está no pretérito mais-que-perfeito composto.
- () A noção temporal da frase alterar-se-ia com a substituição de *havam se recolhido* por *tinham se recolhido*.
- () Se se substituísse *ter* por *haver* em *terem sobrevoado*, o verbo *haver* não se flexionaria dado seu caráter impessoal.

B) Construa duas frases conforme as instruções que seguem.

b.1. Com o verbo *haver*, como auxiliar, no futuro do presente.

b.2. Com o verbo *haver*, como verbo principal, no imperfeito do indicativo.

C) Retire do texto uma frase com o verbo *haver* indicando tempo transcorrido.

08. A) Por priorizar alguns efeitos de sentido, dentre os quais estão o efeito estético da mensagem ou uma ambigüidade intencional, o texto literário pode se permitir liberdades formais. Pode, por exemplo, desviar-se do paralelismo sintático, sem que isto deva ser considerado incorreção de linguagem. No período “O filho menor entrou porta adentro, vinha do pomar, dizendo ter visto o primo Isaías entre as plantas, e que lhe perguntara pela tia” (linhas 15-16), a quebra do paralelismo sintático é, na verdade, necessária.

Com base nisto, diga em que ponto se dá a quebra de paralelismo sintático referido acima.

B) Escreva S (sim) ou N (não), conforme se mantenha ou não o paralelismo sintático entre as orações que completam o sentido de **dizendo**.

- b.1.** () O filho menor entrou porta adentro, vinha do pomar, dizendo que tinha visto o primo Isaías entre as plantas e que lhe perguntara pela tia.
- b.2.** () O filho menor entrou porta adentro, vinha do pomar, dizendo que tinha visto o primo Isaías entre as plantas e ter perguntado pela tia.
- b.3.** () O filho menor entrou porta adentro, vinha do pomar, dizendo que tinha visto o primo Isaías entre as plantas e perguntando-lhe pela tia.

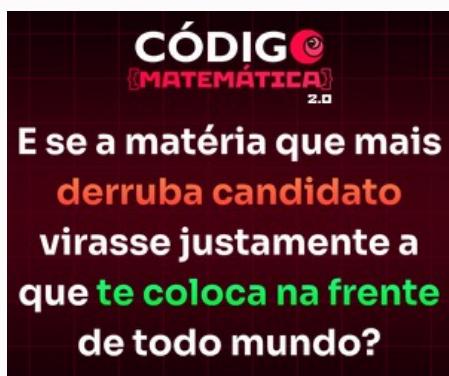
C) Diga por que a frase abaixo não é fiel ao sentido do texto, apesar de respeitar o paralelismo sintático.

O filho menor entrou porta adentro, vinha do pomar, dizendo ter visto o primo Isaías entre as plantas e ter-lhe perguntado pela tia.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

